

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
Grupo de Pesquisa “Gestão Estratégica de Destinos e Organizações do Turismo” (GEDOT)

**GESTÃO ESTRATÉGICA E REDES DO TURISMO NO PARQUE
NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES**

Coordenação: Prof. Dr. David Leonardo Bouças da Silva

São Luís – MA
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
Grupo de Pesquisa “Gestão Estratégica nos Destinos e Organizações do Turismo” (GEDOT)

**GESTÃO ESTRATÉGICA E REDES DO TURISMO NO PARQUE
NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES**

Coordenação: Prof. Dr. David Leonardo Bouças da Silva

Projeto de pesquisa apresentado ao Departamento
de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do
Maranhão para formalização institucional.

SUMÁRIO

	P.
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E DA INSTITUIÇÃO.....	3
2. DADOS SOBRE A EQUIPE EXECUTORA.....	3
3. INTRODUÇÃO.....	3
4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO PROJETO.....	6
5. OBJETIVOS.....	6
6. METODOLOGIA.....	7
7. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	8
8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS.....	8
9. ORÇAMENTO.....	9
10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	9
11. REFERÊNCIAS.....	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E DA SUA INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO

Prof. Dr. David Leonardo Bouças da Silva (coordenador)
Professor Adjunto do Departamento de Turismo e Hotelaria
Universidade Federal do Maranhão (DETUH-UFMA)
Coordenador do Grupo de Pesquisa GEDOT

2. DADOS SOBRE A EQUIPE EXECUTORA

Docentes	Email	Titulação	Área de atuação no projeto	Instituição de vínculo
David Leonardo Bouças da Silva	david.boucas@ufma.br	Doutor	Coordenador / Pesquisador	DETUH-UFMA GEDOT
Davi Alysson da Cruz Andrade	daviandrade.ufma@gmail.com	Mestre	Pesquisador/Executor	DETUH-UFMA GEDOT
Helena Araújo Costa	helenacosta@unb.br	Doutora	Pesquisadora/Executora	UnB
Luciana Brandão Ferreira	bfluciana@gmail.com	Doutora	Pesquisadora/Executora	DETUH-UFMA GEDOT
Valmir Emil Hoffmann	ehoffmann@unb.br	Doutor	Pesquisador/Executor	UnB
Discentes	Email	Titulação	Área de atuação no projeto	Instituição de vínculo
Emerson Paurá	esmarcos19@gmail.com	Graduando	Aluno de graduação / colaborador	DETUH-UFMA GEDOT
Flávia Silva	heyninha16@gmail.com	Graduanda	Aluna de graduação / colaboradora	DETUH-UFMA GEDOT
Francisco Hélio Braga	franciscohbraga@gmail.com	Graduando	Aluno de graduação / colaborador	DETUH-UFMA GEDOT
Jayne B. Santos	jayysantos17@gmail.com	Graduanda	Aluna de graduação / colaboradora	DETUH-UFMA GEDOT
Liana Flávia Santos Coelho	lianaflavia@yahoo.com.br	Graduanda	Aluna de graduação / colaboradora	DETUH-UFMA GEDOT

3. INTRODUÇÃO

A concepção inicial da criação de áreas protegidas – Parque Nacional de Yellowstone (EUA), em 1872 – se pautou na ideia preservacionista de que a ocupação humana e o uso dos recursos naturais disponíveis seriam incompatíveis com o equilíbrio ecossistêmico (Diegues, 2004). Na realidade brasileira, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) estabeleceu categorias mais permissivas, como as de Uso Sustentável, enquanto outras são mais restritivas, caso das Unidades de Proteção Integral. Apesar dos parques nacionais (PARNAs) fazerem parte desta última categoria, a legislação específica admite variados usos para esta UC, ou seja, visitação turística, pesquisa científica e educação ambiental (Brasil, 2000). Este fato torna os PARNAs uma das categorias de Unidades de Proteção Integral com maior permissividade para realizar práticas recreativas, o que desafia os gestores na compatibilização de interesses historicamente divergentes: atender aos objetivos de preservação e permitir atividades de visitação (Bouças da Silva & Ribeiro, 2018).

Ressalva-se que esta circunstância gera disputas relacionadas ao turismo, em razão de objetivos comumente conflitantes entre os atores sociais envolvidos. É notória a dificuldade em conjugar os propósitos de proteção da natureza, os interesses de visitação e a geração de

benefícios socioeconômicos às localidades receptoras, fato que sujeita os diferentes atores mencionados acima a constantes conflitos. As tensões ocorrem no contexto da gestão sustentável do turismo, em que é preciso considerar os impactos negativos advindos da visitação como o desrespeito à capacidade de sustentação dos ecossistemas e a perda da qualidade de vida das comunidades receptoras (Sharpley, 2000), a fim de que não se comprometa a competitividade dos destinos. Isto, *per se*, instiga investigações a respeito do manejo dos PARNAs e de seu entorno, pois, na prática, os gestores se deparam, diariamente, com dificuldades para gerir áreas sob proteção de modo a evitar que a visitação, a presença de populações e os conflitos de interesses entre diferentes atores locais não comprometam a qualidade ambiental.

Sob a ótica da estratégia, traz-se que a atividade do turismo apresenta fortes relações de interdependência entre os atores, haja vista que eles precisam se articular para organizar a oferta turística local, promover e bem acolher os visitantes (Jesus & Franco, 2016). Assim, diversas estratégias são requeridas como forma de melhor estruturar os destinos, a fim de torná-los competitivos, a exemplo da cooperação entre empresas (Scott, Cooper & Baggio, 2008). Neste ponto, reforça-se o papel de amplos atores sociais do turismo – órgãos públicos, iniciativa privada, terceiro setor e comunidades locais – na articulação conjunta que promova o desenvolvimento turístico sustentável desses espaços. Aliás, as ações cooperadas e alianças estratégicas permeiam as investigações sobre a competitividade, haja vista as vantagens propiciadas às empresas que lançam mão dessa estratégia (Vieira, Hoffmann & Reyes Jr., 2018).

O enfoque deste projeto se consubstancia sob a ótica da estratégia, porquanto se considera que as escolhas estratégicas são realizadas pelo tomador de decisão – os gestores – e esta ação repercute no desempenho organizacional, fato que alude ao conceito de estratégia indicado por Rumelt, Schendel e Teece (1995). Desse modo, emergem propostas que se relacionam à gestão estratégica dos destinos turísticos e das áreas naturais inseridas em seus territórios. Para a realidade do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), campo de estudo do presente projeto, inúmeros estudos foram desenvolvidos, ratificando a necessidade de propor investigações, que fundamentem contribuições gerenciais aos municípios envolvidos, de modo a se mitigar/evitar os impactos negativos ocasionados pelo avanço da exploração turística nesses espaços.

De forma mais detalhada, o estudo de Bouças da Silva e Ribeiro (2018) resumiu problemáticas relacionadas ao turismo no PNLM e que ainda requerem pesquisas e propostas de gestão para contribuir com a sustentabilidade desses territórios. Em uma perspectiva longitudinal – com embasamento bibliográfico pautado em pesquisas de 2008 a 2018 – foram identificados problemas passados, presentes e futuros da atividade turística no PNLM. A partir disso, pode-se mencionar a situação atual do destino Lençóis Maranhenses, o qual constitui a principal fonte de atratividade de todo o estado do Maranhão. Em suma:

Desafios atuais: a) *Dificuldades em gerir o PNLM diante da intensificação da visitação turística* que repercute na proposta de terceirização/concessão dessa área protegida, estratégia já adotada em parques nacionais brasileiros como Iguaçu, Tijuca, Fernando de Noronha e Brasília; b) *Remanejamento compulsório das comunidades locais:* o remanejamento das populações residentes do Parque pode inviabilizar a integração dessas populações ao manejo da UC e ao setor turístico (Bouças da Silva & Silva Filho, 2008); c) *Interesses opostos entre a gestão do PNLM e a do turismo barreirinhense:* falou-se na fragilidade institucional do ICMBio acentuada pelo incremento nas vias de acesso, na estrutura da cidade para comportar visitantes e nas ações de promoção turística da região (Rodrigues, Lima, Bouças da Silva & Cortina, 2014); d) *Impactos do turismo sobre os recursos naturais e a comunidade:* a visitação crescente e sem fiscalização eficaz, a infraestrutura deficiente, além do crescimento urbano desordenado e agressor demonstram a urgência de medidas para frear os impactos ecossistêmicos.

Novos desafios: a) *Reestruturação do sistema de governança de Barreirinhas chamado voucher único*, cuja implementação foi motivada pelo interesse do empresariado em eliminar práticas que prejudicam seus negócios, a exemplo do turismo bate-volta e da concorrência desleal com agências de receptivo ditas “clandestinas”. Esta ocorrência potencializou a ação cooperada entre estes atores locais (Costa & Nascimento, 2010, 2011). A continuidade deste estudo foi desenvolvida por Costa, Bouças da Silva e Nascimento (2012), em que se verificou que a implementação da primeira proposta do *voucher único*, ocorrida em 2011, resultou no fracasso dessa estratégia de governança, em virtude de uma série de razões, como conflitos entre os empresários e a gestão pública municipal, a recusa dos visitantes em arcarem com taxas de visitação e a operacionalização custosa do *voucher* às empresas, o que resultou, em 2012, na suspensão do mecanismo. Bouças da Silva & Ribeiro (2018) identificaram esforços na reimplementação do *voucher*, visando contornar os problemas da primeira experiência; b) *Dificuldades de inclusão social pela cultura* (Nascimento, Costa & Bouças da Silva, 2010; Tasso, 2011), representadas pela existência de barreiras à inserção comunitária nas atividades econômicas locais, como a desarticulação coletiva e falta de capacitação profissional; c) *Dificuldade em operacionalizar a cobrança de impostos às empresas que exploram o turismo*. Sem arrecadação, o município reduz as possibilidades de investir em setores que agreguem ao turismo e à qualidade de vida dos cidadãos; d) *surgimento de atividades que requerem autorização e/ou licenciamento ambiental*, como exploração de gás e eventos esportivos; e) *Desarticulação entre os escritórios do ICMBio nas cidades âncora da Rota das Emoções* que amplia as barreiras para combater práticas ambientais nocivas, como a pesca predatória praticada no litoral.

Avanços do turismo: a) *Estreitamento do diálogo intersetorial e com o governo* (Costa et al., 2012), efetivou-se a partir da aproximação entre poder público municipal, empresariado e ICMBio, mormente quanto às discussões na construção do *voucher* digital; b) *Ensejo de implementar o voucher digital*: situação já realizada e que requerem maiores investigações (Bouças da Silva & Ribeiro, 2018); c) *credenciamento de empresas e condutores para controlar a visitação*, o que obriga os trabalhadores do turismo a atenderem a critérios previstos nas normas específicas; d) *Redução no tráfego de veículos 4x4 no PNLM*; e) *Qualificação profissional* em Barreirinhas, em resposta ao passado de baixa oferta de capacitação/qualificação direcionada à inserção no mercado (Tasso, 2011). Em estudo sobre as carências profissionais no setor de hospitalidade de Barreirinhas, Bouças da Silva, Andrade, Ferreira e Montezano (2016) verificaram que algumas dessas carências expõem a fragilidade da região em termos de formação da mão de obra; f) *Certificações de empresas turísticas*, em setores como A&B e hospedagem; g) *Possibilidade de concessão para a iniciativa privada do manejo da visitação*.

Diante do mapeamento de problemas que se relacionam à região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, este projeto de pesquisa se propõe a aprofundar os estudos já desenvolvidos na localidade e ampliar as discussões abarcando outras temáticas que venham a contribuir com a gestão do destino Lençóis Maranhenses. Adverte-se, ainda, que o município de Santo Amaro do Maranhão, segunda cidade mais importante do PNLM, vem passando por perceptíveis transformações quanto à estruturação da atividade turística local, fator resultante da inauguração da estrada MA-320, que liga o município à BR-402 (Governo do Estado do Maranhão, 2018). Esta preocupação quanto ao futuro de Santo Amaro, do mesmo modo, demanda investigações mais aprofundadas sobre a localidade.

Isto posto, o objetivo deste estudo é o **de investigar a gestão estratégica dos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão no desenvolvimento turístico do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses**. Em virtude das possibilidades de pesquisa, dada a abrangência do tema, este projeto se propõe a desmembrar diferentes investigações, quais sejam:

- a. Realizar estudo comparativo entre o atual modelo de governança do turismo – voucher digital – em Barreirinhas e a proposta do voucher único discutido no estudo de Costa et al. (2012);
- b. Desenvolver estudos de cenários para o município de Santo Amaro do Maranhão, diante da inauguração da MA-320;
- c. Identificar e descrever as competências necessárias aos profissionais da hotelaria e turismo dos municípios turísticos do PNLM, conforme recomendações de Bouças da Silva et al. (2016).

4. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO PROJETO

O âmbito de investigação dos estudos propostos é o setor turístico, que justifica sua articulação com o tema cooperação, redes e estratégia, baseado, inicialmente no fato que as organizações turísticas localizadas em destinos apresentam lógica de complementaridade de serviços, o que permite ao visitante se deslocar e usufruir do produto turístico (Pechlaner, Bachinger, Volgger & Anzengruber-Fischer, 2014). Ainda que não queiram, as empresas necessitam da articulação conjunta para que ganhem em eficiência e escala (Scott et al., 2008) e ofereçam seus serviços (Zemla, 2014). Assim, elas consideram diferentes estratégias coletivas para que consigam melhorar seu desempenho individual – a exemplo da cooperação (Scott et al., 2008) reproduzida em modelos de governança como o voucher digital (Bouças da Silva & Ribeiro, 2018).

Além disso, é relevante pensar na gestão estratégica do destino como um todo, uma vez que ganhos individuais de competitividade, por parte das empresas, podem conduzir ao incremento da competitividade do destino como um todo (Bonet, 2004). Essas questões são particularmente preocupantes e urgem por soluções, sobretudo quando elas ocorrem em contextos de áreas protegidas (Costa, 2013), caso do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Este projeto, portanto, procura somar com a construção de pesquisas realizadas pelo proponente – além de parte dos professores convidados que se dedica a investigação da interface entre turismo, administração e sustentabilidade. Por meio dele, busca-se aprofundar lacunas de pesquisas contidas em estudos anteriores e que robustecem as discussões do turismo na região do PNLM. Ademais, uma investigação em periódicos nacionais de turismo não revelou trabalhos nesta temática na localidade, tampouco a pesquisa em bases internacionais. A agenda de pesquisa que embasa esta proposta se direciona à ampliação da pesquisa de campo que envolva outros atores sociais importantes ao turismo, como ONGs, variadas instituições de suporte, empresariado e a própria comunidade local. Assim, foi sugerido temas como cooperação e redes, relações de hospitalidade, poder e interesse, qualificação e certificação profissional.

A partir destes estudos, almeja-se construir uma visão mais crítica sobre a gestão sustentável dos destinos turísticos do PNLM. Compreende-se que as pesquisas aportarão contribuições acadêmicas, como também gerenciais aos municípios envolvidos, carentes de pesquisas a respeito da gestão estratégica do turismo, de modo a promover a atividade em bases mais condizentes com o esperado na lógica da sustentabilidade (Costa, 2013).

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Investigar a gestão estratégica dos municípios de Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão no desenvolvimento turístico do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

5.2 Objetivos Específicos

Realizar estudo comparativo entre o atual modelo de governança do turismo – voucher digital – em Barreirinhas e a proposta do voucher único;

Desenvolver estudos de cenários para o município de Santo Amaro do Maranhão, diante da inauguração da MA-320;

Identificar e descrever as competências necessárias aos profissionais da hotelaria e turismo dos municípios turísticos do PNLM.

6. METODOLOGIA

Diante dos três estudos propostos no projeto, apresentar-se-á, separadamente, a metodologia a ser desenvolvida em cada um deles. Inicialmente, traz-se que os estudos envolvem abordagens qualitativas e quantitativas, seguindo as recomendações de pesquisa que reforçam o uso de estudos mistos no turismo (Baggio, Scott & Cooper, 2010). As investigações se propõem a serem transversais, exploratórias e de caráter descritivo.

A investigação ocorrerá no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), mais especificamente nas cidades de Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão, integrantes do roteiro turístico Rota das Emoções (Sebrae, Senac & Mtur, 2006) (Figura 1). Esta rota é resultado de uma política pública que envolve o primeiro consórcio integrado do Brasil e responde pela maior parte do fluxo turístico da região (Bouças da Silva & Ribeiro, 2018). Barreirinhas integra os 65 destinos indutores brasileiros (Mtur, 2008) e Santo Amaro figura recentemente como mais uma cidade de suporte à visita do Parque.

Figura 1 - Mapa da Rota das Emoções



Fonte: www.rotadasemocoes.com.br, 2016.

Ademais, apresenta-se o objeto de estudo: micro, pequenas e médias empresas (PME) do setor do turismo localizadas em Barreirinhas e Santo Amaro, municípios principais no suporte à visita do PNLM (Bouças da Silva & Ribeiro, 2018) e inseridos em um conhecido roteiro de turismo de natureza e aventura, chamado Rota das Emoções (Costa, Nascimento, Hoffmann & Bouças da Silva, 2017). As empresas envolvem principalmente o setor de hospedagem, agências de receptivo e setor de A&B locais. Pretende-se também investigar instituições de suporte, as quais predominam em aglomerações territoriais do turismo (Hoffmann & Campos, 2013).

Metodologia sucinta da Pesquisa 1 – voucher digital em Barreirinhas. Estudo qualitativo, com técnica de coleta de dados roteiro semiestruturado, baseado sobretudo em Costa et al. (2012), a fim de se desenvolver o estudo comparativo. Análise de conteúdo baseado em Bardin (1977) constituirá a técnica de análise dos dados.

Metodologia sucinta da Pesquisa 2 – Cenários em Santo Amaro. Estudo qualitativo, com técnica de coleta de dados questionário semiestruturado (Pasquali, 1998) e método Delphi para análise de cenários (Venturi, 2007).

Metodologia sucinta da Pesquisa 3 – Competências Profissionais em Barreirinhas/Santo Amaro. Estudo qualitativo e quantitativo, com técnica de coleta de dados questionário misto (Pasquali, 1998) e Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) e Análise Fatorial Exploratória (Hair Jr. et al., 2009).

Tendo em mente, a menção aos possíveis caminhos metodológicos a serem adotados em cada estudo, traz-se que as pesquisas serão desenvolvidas seguindo três etapas:

1. *Planejamento da pesquisa*: levantamento de bibliografia, elaboração dos instrumentos de coleta e definição do espaço amostral, e contato prévio com as organizações do turismo em Santo Amaro e Barreirinhas;
2. *Ida a campo*: coleta de dados;
3. *Análise de dados e redação das publicações* – artigos científicos, relatórios técnicos, matérias para jornais.

7. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Tendo em mente a infraestrutura disponível para fins do planejamento e execução da pesquisa, contar-se-á com a estrutura do Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo (NPDTUR) vinculado ao Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA (DETUH-UFMA). Ratifica-se que os docentes participantes da equipe de trabalho possuem todo conhecimento necessário ao desenvolvimento das pesquisas, a exemplo dos métodos e técnicas previstas para cada trabalho. Além disso, os docentes possuem condições de deslocamento em seus veículos particulares, o que facilita a execução da pesquisa.

Como fonte de recursos humanos, reforça-se o Grupo de Pesquisa “Gestão Estratégica nos Destinos e Organizações do Turismo” (GEDOT) e seus integrantes, quais sejam: discentes dos Cursos de Turismo e Hotelaria da UFMA. Os recursos financeiros para aquisição dos equipamentos necessários, bem como para os deslocamentos de campo serão viabilizados pelo edital FAPEMA 02/2019. Os itens necessários à execução da pesquisa serão especificados no orçamento abaixo.

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Compreendendo que os resultados dos estudos desenvolvidos abarcam diferentes temáticas inseridas no campo do turismo e da estratégia, espera-se que as contribuições se voltem a diferentes esferas:

i. Setor Acadêmico – o desenvolvimento de pesquisas que se fundamentam em sugestões de estudos contidas em investigações anteriores no mesmo território, Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, impactará positivamente no aprofundamento do conhecimento sobre as temáticas levantadas;

ii. Setor Turístico – ao mapear as problemáticas sobre os temas que envolvem a gestão estratégica do turismo – dos destinos e de suas organizações – os estudos poderão contribuir com a proposição de estratégias, ferramentas que contribuam para um turismo com viés mais sustentável nas localidades. Neste ponto, reforça-se a importância dos temas sobre redes do turismo, desenvolvimento de competências profissionais – pensando na qualidade da oferta de mão de obra – e estudos de cenários, a fim de que a exploração econômica de áreas naturais seja precedida de pesquisas que mapeiem e alertem órgãos responsáveis acerca dos riscos dos impactos do turismo sobre áreas protegidas;

Ressalva-se que os resultados das pesquisas serão compartilhados junto aos diferentes públicos interessados empresas, órgãos públicos, instituições de ensino e pesquisa, ONGs, sociedade civil de maneira geral, por meio de variadas estratégias, as quais se ajustem à realidade de cada um dos públicos envolvidos. Assim, publicações em anais de eventos científicos e artigos em periódicos bem classificados no Qualis/Capes, matérias em jornais de circulação estadual ou nacional e relatórios técnicos serão produzidas. A apresentação de palestras e comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais.

9. ORÇAMENTO¹

DESPESAS DE CAPITAL					
ITEM	JUSTIFICATIVA	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR
Cartuchos de impressora	Impressão de questionários, relatórios da pesquisa e eventuais impressos que se relacionam ao projeto.	cartucho	2	R\$ 70,00	R\$ 140,00
Papel A4	Impressão de questionários, relatórios da pesquisa e eventuais impressos que se relacionam ao projeto.	Resma	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
Total					R\$ 190,00

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	2019	2020	2020	2021	2021
Atividades/Mês	Ago - Dez	Jan - Jun	Jul - Dez	Jan - Jun	Jul - Ago
Etapa 1 – Planejamento da Pesquisa					
Planejamento da Pesquisa					
Levantamento dos referenciais teóricos					
Refinamento metodológico: Revisão de objetivos e métodos, definição de amostra, técnicas de coleta e análise					
Elaboração dos planos de trabalhos individuais					
Contactar organizações alvo da investigação					
Etapa 2 – Ida a Campo					
	2019	2020	2020	2021	2021
Atividades/Mês	Ago - Dez	Jan - Jun	Jul - Dez	Jan - Jun	Jul - Ago
Pré-teste dos instrumentos de coleta					
Planejamento da coleta de dados – definição dos pesquisadores envolvidos, treinamento para aplicação					
Coleta de Dados					
Etapa 3 – Análise de Dados e Redação das Publicações					
	2019	2020	2020	2021	2021
Atividades/Mês	Ago - Dez	Jan - Jun	Jul - Dez	Jan - Jun	Jul - Ago
Elaboração do banco de dados e tratamento dos Dados					
Análise e discussão dos dados					
Elaboração dos materiais a serem publicados (artigos científicos e jornal)					
Redação dos Relatórios da Pesquisa					
Submissão de artigos para eventos e revistas científicas					
Apresentação dos resultados das pesquisas na universidade e para os públicos investigados					
Prestação de contas					

¹ Em anexo, encontra-se a declaração do Departamento de Turismo e Hotelaria da UFMA, acerca do apoio institucional à realização do presente projeto.

11. REFERÊNCIAS

- Baggio, R., Scott, N., & Cooper, C. (2010). Network Science: A Review Focused on Tourism. *Annals of Tourism Research*, 37(3), 802-827.
- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bonet, L. (2004). La estrategia de Turisme de Barcelona, un consorcio público-privado de éxito. In: Sentias, J.F. *Casos de Turismo cultural: de la planificación estratégica a la gestión del producto*. Barcelona: Ariel.
- Bouças da Silva, D.L. (2008). *Turismo em Unidades de Conservação: contribuições para a prática de uma atividade turística sustentável no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses*. 206 p. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
- Bouças da Silva, D.L., Andrade, D.A.C., Ferreira, L.B., & Montezano, L. (2016). Competências e carências profissionais hospitalidade no Brasil: estudo dos destinos indutores do turismo no Estado do Maranhão. In: Santos et al. (org.). *Desafios, Estratégias e Tendências em Turismo e Hotelaria*, Faro: Universidade de Algarve, 515-536.
- Bouças da Silva, D.L., Costa, H.A., & Nascimento, E.P. (2009). Os Vizinhos Invisíveis: impactos do turismo nos destinos turísticos e seus entornos na Costa Norte (CE, MA, PI). *Anais do VI Seminário ANPTUR*. Disponível em: <http://www.eventos.univerciencia.org/index.php/seminANPTUR/2009/schedConf/presentations>. Acesso em: 8 mai 2010.
- Bouças da Silva, D.L., Ribeiro, R.T. (2018). Passado, presente e futuro: Os desafios para o desenvolvimento turístico sustentável do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Rio de Janeiro: Garamond.
- Bouças da Silva, D.L., & Silva Filho, J.C.B. (2008). A problemática da Presença de Populações Residentes em Parques Nacionais. *Fórum Ambiental da Alta Paulista*. IV, 1-18.
- Brasil. (2000). *Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000*. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/leis>. Acesso em: 14 jun 2004.
- Costa, H.A. (2013). *Destinos do Turismo: percursos para a sustentabilidade*. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1, 165p.
- Costa, H.A., Bouças da Silva, D.L., & Nascimento, E.P. (2012). A Governança sonhada para o Turismo: uma análise sobre o voucher único de Barreirinhas (Maranhão, Brasil), a partir da visão dos empresários do setor turístico. *Revista Turismo & Desenvolvimento*. 2, 701-715.
- Costa, H.A., & Nascimento, E.P. (2010). Relações de cooperação de micro e pequenas empresas (MPE) do turismo: Um estudo em Jericoacoara, Delta do Parnaíba e Lençóis Maranhenses (Brasil). *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14(1), 64-75.
- _____. (2011). Los conflictos buenos (y no tan buenos): Las relaciones sociales entre las micro y pequeñas empresas en destinos turísticos de Brasil. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 20, 977-996.
- Costa, H.A., Nascimento, E.P., Hoffmann, V.E., & Silva, D.L.B. (2017). ¿Por qué cooperan las micro y pequeñas empresas turísticas? *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 26(4), 781 – 803.
- Diegues, A.C. (2004). *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. – 5 ed. – São Paulo: Hucitec/NUPAUB/USP, 169p.
- Governo do Estado do Maranhão. (2018). *Governo inaugura obras em Vargem Grande, Barreirinhas e Santo Amaro*. Disponível em: <http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/educacao/governo-inaugura-obras-em-vargem-grande-barreirinhas-e-santo-amaro>. Acesso em: 28.01.19.
- Hair Jr., J.F., Anderson, R.E., Tatham, R.L., & Black, W.C. (2009). *Análise multivariada de dados*. 6 ed. Porto Alegre: Bookman.
- Hoffmann, V.E., & Campos, L.M.S. (2013). Instituições de Suporte, Serviços e Desempenho: um estudo em aglomeração turística de Santa Catarina. *RAC*, Rio de Janeiro, 17(1), art. 2, 18-41, Jan./Fev.

- Jesus, C., & Franco, M. (2016). Cooperation networks in tourism: A study of hotels and rural tourism establishments in an inland region of Portugal. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, Dec, 29, 165-175.
- Ministério do Turismo [MTur]. (2008). *Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil* / Luiz Gustavo Medeiros Barbosa (Organizador). - 2ª ed. Rev. - Brasília: Ministério do Turismo, 84 p.
- Pasquali, L. (1998). Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Rev. Psiq. Clin.* 25(5), Edição Especial, 206-213.
- Pechlaner, H., M. Bachinger, M. Volgger, & E. Anzengruber-Fischer. (2014). Cooperative core competencies in tourism: Combining resource-based and relational approaches in destination governance. *European Journal of Tourism Research*, 8, 5-19.
- Rodrigues, L.M, Lima, T.J.C., Bouças da Silva, D. L. , & Cortina, A. (2014). Sentidos do lugar: Olhares do setor turístico oficial do Governo do Estado do Maranhão, Brasil. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 21/22, 283-294.
- Rota das Emoções. *A Rota*. 2016. Disponível em: <http://www.rotadasemocoas.com.br/>. Acesso em: 25 nov 2016.
- Rumelt, R.P., Schendel, D.E., & Teece, D.J. (1995). History of Strategic Management. In: Rumelt et al. (ed.). *Fundamental Issues in strategy*, Boston: Harvard Business School Press, 9-47.
- Sebrae, Senac, & Ministério do Turismo. (2006). *Planejamento Roteiro Turístico Integrado: Jericoacoara, Delta do Parnaíba, Lençóis Maranhenses*.
- Scott, N., Cooper, C., & Baggio, R. (2008). Destination Networks: Four Australian Cases. *Annals of Tourism Research*, 35(1), 169-188.
- Sharpley, R. (2000). Tourism and Sustainable Development: exploring the theoretical divide. *Journal of Sustainable Tourism*. 8(1), 1-19.
- Tasso, J.P.F. (2011). *Turismo na encruzilhada: estudo sobre os fatores de inserção socioeconômica em destinos turísticos emergentes (Barreirinhas-MA)*. 188p. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
- Venturi, J.L. (2007). *Criação de Cenários Estratégicos*. UNIFEBE.
- Vieira, D.P., Hoffmann, V.E., & Reyes Jr., E. (2018). La dinámica de cooperación y competición entre empresas de hospedaje. *Estudios y Perspectivas en Turismo*, 27, 588-608.
- Zemla, M. (2014). Inter-destination cooperation: forms, facilitators and inhibitors – The case of Poland. *Journal of Destination Marketing & Management*, 3, 241-252.

ANEXO I – Declaração DETUH, apoio institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS-CCSO
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA-DETUH

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que o projeto de pesquisa intitulado **“Gestão estratégica e redes do turismo no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses”** proposto e coordenado pelo professor **David Leonardo Bouças da Silva** não acarretará ônus a esta Universidade sendo disponibilizado o espaço e estrutura já existente do Núcleo de Pesquisa e Documentação em Turismo - NPDTUR para a realização das atividades.

São Luís, 28 de fevereiro de 2019


Prof.ª Monica de Nazaré Ferreira de Araújo
-CHEFE DO DETUH-
SIAPE 327409